

**ATIVIDADE NINFICIDA DE DIFERENTES EXTRATOS DE MELIÁCEAS SOBRE A  
MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* ASHBY  
(ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO**

GONÇALVES, Maiara da Silva<sup>1</sup>; PENA, Márcia Reis<sup>1</sup>; BEZERRA, Gerane Cely Dias<sup>2</sup>; VENDRAMIM, José Djair<sup>2</sup>; SILVA, Neliton Marques da<sup>1</sup>; COSTA, Igor Bahia<sup>1</sup>; CASTRO, Rodrigo Seixas de<sup>1</sup> e CORRÊA, Raquel da Silva<sup>1</sup>

(1) Lab. Entomologia Agrícola FCA/UFAM. Av. Gen. Rodrigo Octávio, 3000. Coroado I. Manaus/AM. E-mail: m\_lestrange@hotmail.com

(2) Laboratório de Resistência de Plantas e Plantas Inseticidas – ESALQ/USP  
Av. Pádua Dias, 11. Piracicaba – SP

A mosca-negra-dos-citros, *A. woglumi*, de origem asiática, é uma importante praga dos citros. A família Meliaceae é uma das mais promissoras como fonte de plantas inseticidas, considerando que a maioria de suas espécies possui compostos com ação contra insetos e baixa toxicidade em relação a humanos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes extratos de meliáceas sobre ninfas de *A. woglumi* em condições de laboratório (26,7 ±1,22°C e 77,0 ±0,14% de UR). Para obtenção dos ovos e, posteriormente, das ninfas, mudas de *Citrus latifolia* foram infestadas com mosca-negra por 24 h e após, este período, os adultos foram removidos. Foram utilizados extratos (tratamentos) de ramos e folhas de *Azadirachta indica* em etanol; folhas de *A. indica* em extrato aquoso a 1, 2, 3, 4 e 5%; ramos e folhas de *Melia azedarach* em etanol; testemunhas água destilada e acetona, sendo cinco repetições por tratamento. Os extratos foram pulverizados na superfície abaxial das folhas contendo ninfas de segundo estágio. Sete dias após aplicação dos extratos foi avaliada a mortalidade de ninfas de segundo estágio (N2), de ninfas de terceiro estágio eclodidas (N3) e a mortalidade total (N2+N3). Os percentuais de mortalidade foram transformados em  $\arcseno[\{(x+0,5)/100\}^{0,5}]$ , submetidos à ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Foram avaliadas 2.288 ninfas. Os extratos que ocasionaram maior mortalidade de N2 (95,6 e 89,3%) foram os de folhas de *M. azedarach* em etanol e de folhas de *A. indica* em água a 4%, respectivamente ( $p=0,0001$ ). Para a mortalidade de N3 não houve diferença significativa entre os tratamentos ( $p=0,1643$ ). Considerando a mortalidade total, os extratos mais eficientes (mortalidade de 82,2; 78,2 e 75,8%) foram os de folhas e ramos de *M. azedarach* em etanol e folhas de *A. indica* em etanol, respectivamente ( $p=0,0001$ ), indicando que eles são promissores para uso no manejo de pragas.

**Apoio financeiro:** CAPES e FAPEAM